

Filho, em quem o esquerdismo já é patrimônio genético, e o recém-formado Dr. Nubio.

Entrementes, o outro líder vermelho do Dep., Abrahão Faizer, faz suas promenade sinhas pela America do Norte.

9. A Administração da Fac. Medicina, seu brilhante Secretário, nunca se aperceberam do "trottoir" de vermelhos do H. Clínicas, Faculdade Higiene, Instituto Medicina Tropical e Instituto Butantã, pelos corredores do Dep. Parasitologia? Nem das reuniões que ali se promovem (promovem repetimos) e da arrecadação de contribuições para as "vítimas do Ato Institucional" e para o reerguimento do PCB que veem solicitando abertamente até a nós, acadêmicos? Naturalmente, o do-no da cátedra, neutralizado de um lado por um "affair" amoroso, do conhecimento de quantos enxergam, que mantem com uma de suas funcionárias, e do outro, pelo fato de serem sua esposa e seus filhos Dacinho e ... bacherelanda em direito, comunistas confessos, não "notou" nada disto e continua apoiando a todo vapor: A) um Leonidas Deane que em discurso proferido no dia 18/3/1964, em jantar realizado na "Churrascaria do Paulino" à rua Pamplona, São Paulo, Brasil, perante várias dezenas de professores, assistentes e técnicos das Faculdades de Medicina e Higiene, Inst. Butantã e de Medicina Tropical, declarou textualmente, às próprias barbas do Prof. Franco do Amaral, que "preferira à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, o departamento dêste pela sua cor"; B) um Luiz Hildebrando Pereira da Silva, intelecto vivo mas voltado inteiramente para o bolchevismo, já expulso do Exército Brasileiro pela sua ideologia subversiva, e que goza de influência ilimitada no seio estudantil (vide registros, no DOPS, de palestras por êle proferidas, juntamente com Dr. Leonidas Deane, Dra. Maria Deane, Dr. Luiz Rey, Dr. Erney P. Camargo, Dr. Pedro Saldanha, aos estudantes da Fac. Medicina, nos dias 1º e 2/4/1964); C) uma Miya A. Pereira da Silva, esposa do item anterior e que, desde abril, vem hostilizando diversos funcionários de Direita daquele Departamento; D) um Luiz Rey que andou fugindo após a vitória das Forças Legalistas e que, com sua esposa baiana, costumavam proporcionar reuniões dizem reuniões "amistosas" com os estudantes, em sua residência da rua Luiz Gois, S. Paulo. Apenas para lhes proporcionar uma pálida visão do que é corrupção nos meios científicos brasileiros ou quicá, paulistas apenas, o Dr. Rey em questão não obteria aprovação num exame de curso secundário médio; sua tese de doutoramento, apresentada há pouco mais de um ano, teve-a elaborada pelo Dr. José Ferreira Fernandes, Dep. Histologia, Fac. Medicina; E) um Erney P. de Camargo, formado há pouco e dono de um currículo pouco recomendável, que ora publica em seu nome um trabalho de pesquisa literalmente subtraído ao Dr. José Ferreira Fernandes (ouvir, corpo técnico do Dep. Histologia da Fac. Medicina que assistiu às quasi vias-de-fato entre ambos). Há 2 meses, distribuía o "Novas Perspectivas" e fazia suas arengas; agora, já sem o jornal, prossegue nas atengas comunisantes; F) uma Dra. Maria Deane que já obrigou ao seu técnico Eriberto Picard (Inst. Medicina Tropical, Univ. S. Paulo, anexo à Fac. Medicina) a proclamar-se "nazista" unicamente para fugir à sua doutrinação comunista pregada juntamente com as "camaradas" Judite Klostel e Dra. Minna Hausman? E tudo em plena pós-revolução, como também a doutrinação que intentou pregar na manhã de 1º/4/1964, a funcionárias